

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO.

Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 10 DE FEVEREIRO DE 1876

Manifesto Liberal

Respondemos hoje ao segundo artigo publicado pelo Diário de S. Paulo, analyzando o manifesto do centro liberal da corte.

Procure o contemporaneo justificar os desmandos em massa, de que houve mero o ministerio da 16 de Julho para tornar facil a conquista das urnas. Esse cargo de confiança aquelles do que privamos os adversarios politicos; estavam nos em nosso direito; o voto os tinha proibido exclusivamente com adeptos da sua politica.

Nem uma, nem outra proposição é exacta. A reação de 1868 não foi executada unicamente em nome do princípio de confiança; foi pelo contrario uma verdadeira rasteira arabe em que os direitos adquiridos foram esfarrados aos pés.

Na província de S. Paulo como em todo o império, os liberais foram considerados verdadeiros prescriptores e despedidos com a maior sem cerimonia dos lugares que ocupavam. Citaromos como exemplos as demissões do inspetor do tesouro provincial, e do collector do Jundiahy. Ambos exerciam cargos mormente administrativos, e cumpriam com louvável zelo os seus deveres.

A intolerância politica do então ministro da Justica e sr. conselheiro Alencar foi ao ponto de não reconduzir um unico juiz municipal liberal. O presidente da província do S. Paulo no passo que ratinha em sua secretaria as patentes dos oficiais da guarda nacional privava-os por não se terem tirado em tempo.

A intolerância de que argüe o contemporaneo os ministérios do período liberal de 1868 a 1869 traduz-se na nomeação de conservadores para diversos cargos públicos. Ali estão as nomeações dos sr. Marliá, Bon Retiro e Salles Torres Homem para conselheiros de estado, atestando a verdade da suas palavras.

Nesta província, além de outros conservadores foram nomeados juizes municipais de Alibaia e S. Luiz, os drs. Ferreira Alves e Pedro Vicente de Azevedo, conservadores conhecidos, e que, justiça lhe seja feita, não oscilavam as suas opiniões.

As repartições fiscais estavam cheias de empregados conservadores que não foram mudados. Ali estão os sr. conselheiros Henrique, Cardoso do Menezes, Antônio e muitos outros politicos activos para atestarem a tolerância dos ministerios liberais.

Na concessão de graças em que com duvida os ministros condenaram com o imperante e o reconselham, foi guardada a maior imparcialidade.

Argue o contemporaneo da fraude os liberais por haverem abandonado as urnas, e compara os a raposa da fábula que achava as uvas verdes porque as não podia alcançar. Que memória tão fraca tem o articulista, que nos parece recentemente de lutas politicas!

FOLHETIM 404

OS MOICANOS DE PARIS
POR ALEXANDRE DUMAS
12.º Parte
REVOLUÇÃO DE 1830

Camillo de Rozan reconhece que lhe ia de ser difícil matar Salvador, como prometera a Suzana de Valgemeuse.

Camillo um pouco comovido, como ordinariamente o são as pessoas que tomam decisões rápidas, deu ordem ao criado para introduzir Salvador na sala.

Mas para bem se comprehender o que vai seguir-se, digamos donde Salvador apresentando-se em casa de Camillo.

Na casa de sua prima Suzana de Valgemeuse. Quando se apresentou em casa desta, disse-lhe que elle não recebia ninguém.

Ela ento escreveu em um bilhete, por baixo do seu nome:

« Vem falar sobre a herança. »

Foi isto como um talismã que abre a porta do castelo de uma fada.

Foi introduzido na sala, donde Suzana o recebeu.

O desespero que lhe causava a perda da sua riqueza transformou-a muito.

Salvador apresentou-se-lhe com a maior elegância.

Vendo-o tão distinto e tão bello os olhos de Suzana estiveram.

Todos que falam-me? disse ella com segurança e certeza.

« Tens, minha prima. »

Suzana fez um gesto de desprezo, curvando este tristeimento de prima.

Esquece que em Setembro de 1868 foram os liberais disputar a eleição municipal, e que expulsos à viva força das urnas lançando todo os prepostos do poder em larga escala das designações para o serviço de guerra, para a conquista das urnas forçoso era ou obstinado-nos da luta, ou comparacermos a obrigação disposta a repelir a força com a força, o que traria talvez como consequencia a guerra civil.

Não quer o contemporaneo que fallemos na guerra do Paraguai, faltas prevento que afirma termos deixado a situação conservadora, e que esta veio dobrar com todo o patriotismo levou gloriosamente a cabo.

Cada palavra, cada inexactidão. A guerra do Paraguai foi uma consequencia da guerra com o Uruguay. Quem creu as complicações na Banda Oriental foi um dos mais distintos chefes do partido conservador, o sr. Visconde do Rio Branco. O motivo que o ditador do Paraguai alegou para apresentar-nos o seu ultimatum foi a entrada das nossas forças no territorio do Uruguay.

Já se viu pois que se a guerra do Paraguai foi um lago funesto recebemos o seu gosto já bem devolvido dos conservadores.

Entendemos porém, que tondo Lopez se apoderado a falso fô de um pavio novo e capturado subditos brasileiros, qualquer que fosse o governo turco do declarar-lhe a guerra sob pena de não o fazendo, sacrificar a honra nacional.

Os liberais mandaram com mil homens para o exercito, e mais de cinco mil para a marinha; e diz-nos o articulista que a gloria de ter terminado a guerra deve pertencer aos conservadores! Reflita um pouco, e verá que não passaram ellos de verdadeiros moços de cacha.

Encontra o contemporaneo contradicção entre o conselho que o centro liberal dá aos membros do seu partido, e a deliberação tomada pelo intitulado diretório liberal desta província—quando aconselhou que se fizesssem as qualificações para deliberalizar mais tarde o trabalho ou a abstenção. Sempre a inexactidão.

A comissão do clube liberal de S. Paulo reunindo os liberais da capital tomou a deliberação de consultar as diversas localidades da província sobre a importância quanto do ceneiro das urnas; ois a verdade.

Como os liberais entendem que a escolha é do povo a este consultam sobre tal assumpto.

Os conservadores, senhores por direito divino deste paiz, lidão de reunir se em tempo oportuno nesta capital, em numero do quatro a seis e deliberar o que deve fazer o seu partido. Nada mais commodo. É o antigo processo de quasi inexploração aplicado a violência dos papas.

É admisivel a magoa que manifesta o contemporaneo por não terem os liberais, encilhando a segunda ponta do dilema apresentado no programma do centro recorrido à rovelughe, como meio de sanar as dificuldades que se oppõem ao progresso do paiz.

De facto é grande devaze do partido liberal não fornecer aos conservadores a occasião de substituir os argumentos pelas bayonetas. Tudo no parlamento

enunciado os argumentos do povo com quanto proveiro não enviam os ollas os seus missionários armados?

O programma liberal no opílio do contemporaneo é um conjunto empolgado de utopias e proposições deslavadas; e por isso é indecoroso, digno da repulsa do paiz e da irrisão dos adversarios. É ainda um expediente inconfessável, um meio fraudulento para conseguir o poder sob o imperio do Interesse, e não de uma idéa politica.

O raro tecido de ameaças que só pôde ser atribuído a epopeia política, é uma aspera reprechada dirigida ao gabinete de 7 de Março. Preston este homenageou as theses do programma liberal, tentando algumas das reformas ali indicadas embora as não realizasse totalmente. Para ello remontou o articulista com as suas phrases empolgadas, e as suas afirmações desatinadas de provas.

As theses do programma liberal são a tradução dos grandes principios por cuja realização trabalham no mundo civilizando todos os homens do mundo intelligentes e honestos.

Para debelar tais principios não basta o estylo satírico, é morto impotente a intelligentia argulosa.

O centro liberal eliou com franguezia que queria elogiar direto como meio de realizar as theses do seu programma e de garantir o direito de representação.

Reparamos que o articulista do Diário saiu da nobreza em que envolve as suas idéas contrafazendo as theses do programma liberal; nevo terreno nos encontrará promptos para a defesa, de longa em lista o escudo sobrando.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 9 DE FEVEREIRO
DE 1876

Presidencia do sr. Barão de Piratininga

É lida e aprovada a acta da antecedente,
No expediente não houve.

Requerimento do Jacintho José do Amaral pedindo um sôu de licença com ordenado para tratos de sua saúde.

Um projecto dos sr. Luiz Silverio e Moreira da Costa, suprimindo a reparação das obras públicas e autorizando o governo a contratar engenheiros para a construção das obras da província, dando um certificado aprovado.

Outro dos mesmos senhores, mandando que as loterias só devem ser extraiadas em horizonte de metade, hospital e edifício, prejudicando as que tem sido concorridas para outro fim.

É lido também o parecer da comissão de constituição e justiça sobre o requerimento do sr. Dutra relativo à discussão do projecto n.º 86, o qual mundo que se caga a comandante da polícia da casa. Toma a palavra o sr. Dutra o pede a retirada do seu requerimento, o que é aprovado.

ORDEN DO DIA

Procedendo-se a votação do projecto n.º 2, cuja discussão fez-se na sessão anterior, e o mesmo aprovado em 1^a discussão.

É igualmente aprovado em 1^a discussão o projecto

casa com a intenção de me informar de que preceus.

Então explico-vos claramente; pois não sou o que querias concluir.

Todavia é bom simples: quanto gastas annualmente? Em outros termos, quanto precisas cada anno para conservar a tua casa no pô em que elle está hoje.

— Ignoro-o completamente, disse Suzana de Valgemeuse, nunca quis saber de semelhantes imprecisões.

— Outro dia devem ser extraiadas em horizonte de metade, hospital e edifício, prejudicando as que tem sido concorridas para outro fim.

— Pois eu só posso dizer, quando voce irá deixa a tua casa.

— Deus me defende.

— Então quem?

— O vosso bom senso, a vossa razão, e principalmente o vosso tabelião.

— Que querias dizer?

— Quero dizer que hontam mandastes chamar o vosso tabelião, que também é o meu, e que lhe pedistes conselho; elle aconselhou-vos que litigasseis, porque o testamento que possuo é claro em meu favor.

— Pois consultarei o meu advogado.

— É inútil.

— Então que querias?

— A vossa sobrinha de meu pai, respondeu gravemente Salvador; acertar?

Suzana fez um sorriso de desprezo, curvando este tristeimento de prima.

n.º 3, sobre classificação dos vencimentos dos empregados provinciais.

Entre em 1^a discussão o projecto n.º 4, mandando restituir a D. Antonia Maria Pereira do Prado a quantia de 2.000\$000.

Falaram sobre elle os sr. Luiz Silverio e Almeida Nogueira.

Indo-se proceder a votação suscitou-se uma questão de ordem em que tomam parte varios sr. deputados, sendo assim aprovado o projecto.

São aprovados em 1^a discussão:

O projecto n.º 9 sobre aposentadorias, e o n.º 10 sobre acumulação de empregos.

Entrando em 1^a discussão o projecto n.º 1, sobre excludente de erros, varios sr. deputados ofereceram emendas.

O sr. Lopes Chaves rocou que o projecto e as emendas vão a comissão do pô de casa, assim de redigir um projecto especial para outror em 3^a discussão, o que é aprovado.

São aprovados em 3^a discussão as posturas n.º 10, e bem assim as emendas apresentadas.

Entrando em 1^a discussão o projecto n.º 80 do anno passado, concedendo a subvenção anual do 60.000\$000 à camara da capital para o alargamento do ruas, o sr. Almeida Nogueira ofereceu uma emenda no art. 2º, para que esta subvenção seja dividida por duas exordios.

O sr. Bleudo fala contra esta emenda por estar ella em contradição com o art. 1º. O sr. A. Nogueira rocou que suprime a palavra anual do art. 1º.

Fala contra o projecto o sr. Lopes Chaves, o sr. Almeida Nogueira, e o sr. Lopes Chaves.

O sr. Lopes Chaves pedindo algumas explicações sobre o mesmo projecto.

O sr. A. Nogueira requer o adiamento da discussão por 48 horas, o que é aprovado.

É aprovado em 1^a discussão o projecto n.º 8 desse anno, reformando a lei sobre escola normal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente marca a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

OFFICIAL

APRESENTADO À ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE S. PAULO PELA PRESIDENTE DA PROVÍNCIA XXII, SR. DR. MARTINS JOSÉ PEREIRA KM. 2 DE FEVEREIRO DE 1876.

(Continuação)

COMPANHIA DE REZENDE À ÁREAS

Por contrato celebrado a 10 de Setembro de 1874, foram garantidos juros de 7% ao anno, sobre o capital disponibilizado na parte da província de S. Paulo.

O maximo do capital, segundo a lei n.º 64 de 19 de Abril de 1872, é de 1.200.000\$000.

O engenheiro-diseñal Luiz Augusto de Oliveira, em ofícios datados de 5 de Agosto e 4 de Setembro do anno findo, denunciou atrasos intransponíveis na execução da direcção da companhia, como ao modo que não construía as obras.

Pelo relatório da directoria, datado do 10 de Agosto, verifica-se que o capital subscrito 6.365 acções de valor nominal de 200\$000 cada uma, foi feita a prima chamada e pagas 1.027 accreditaram a elle, realzando a quantia de 32.640\$000.

A directoria, para evitar a perda de privilegio, foi inaugurar as obras no dia 2 de Maio, sendo pagas as respectivas despesas pelos directores, como adiantamento do capital com juros de 10% ao anno, visto a

Suzana muito comovida e ostendendo as mãos ao mancebo.

— Minha este recou um passo e despedi-sa.

— Minha senhora, disse elle, vou daqui a casa do Barão de Rezende o auto, que vos torna herdeira de um milhão. Amanhã poderá receber o primeiro so-

meio primo! exclamou Suzana, é possível que me odie?

— Repito-vos, respondeu Salvador com a maior frieza, não tenho odio a ninguém.

— É poss

dificuldade absoluta do governo da companhia, pois nello existem apenas a quantia de 800.000 quando começaram os trabalhos de construção.

COMPANHIA MOGYANA

E' desengolto o presente desta companhia, e brilhante será o futuro.

Em 27 de Agosto foi solemnemente inaugurado o trânsito de parte da estrada e impreendida entre as importantíssimas cidades de Mogi-mirim e Campinas.

Essa festa da industria foi brillantada com a presença de S. M. o Imperador.

Em 15 de Novembro foi tambem inaugurado o ramal de Amparo.

A importante zona, servida por este caminho de ferro, diz com razão o engenheiro-fiscal, é real garantia dos capitais nello empregados, acrecentando mais o fato de bem acabado das obras e do bem definido traçado do horizonte com as condições do sistema adoptado, que deixou prover despezas pouco consideráveis na conservação respectiva.

Em 31 de Agosto terminou o prazo da 10^a e última chamada de capitais da companhia, completando-se os 3.000.000.000 garantidos pela província, em fórmula de lei n. 18 de 21 de Março de 1872.

A contínuedo de contas feitas o balanço da receita e despesas das capitais da companhia relativas ao período de 1 de Julho de 1872 a 30 de Junho de 1873.

Tinha sido então sido realizado o capital de 2.700.000 e as despezas eram de 2.625.718.000.

Não era possível a contínuedo prosseguir no trabalho por não estarem liquidadas todas as contas da construção da estrada.

No entanto, para aumentar a liquidação da importância da estrada e do pequeno saldo existente na data do encerramento do balanço,

O de Francisco Xavier Paes de Ilheus respondeu o cargo de director e presidente da directoria, que dignamente desempenhou.

A escrituração da companhia é feita com nitidez, segundo o sistema adoptado nas repartição públicas, e as contas foram tão regulares, que a Companhia não teve de glosar despeza alguma.

Até 30 de Junho recebeu a companhia de Juros garantidos pela província a quantia de 18.311.280.000. No entanto, por conta certa, que no exerto sumário a estrada já proporcionaria renda suficiente para dispor qualquer auxílio das cofres públicos.

A extensão da linha Mogiana é de 100 quilometros e 200 metros, comprehendidos os 30 quilometros e 600 metros do ramal de Amparo.

As tarifas desta estrada são as mesmas da Companhia Paulista.

O movimento dos passageiros foi:

Em Agosto, 2.038; e em Setembro, 3.712; e em Outubro, 3.738.

O movimento de mercadorias no mesmo período, de 4.482 toneladas métricas.

A renda bruta foi:

Em Agosto, 10.328.000; em Setembro, 33.501.000; e em Outubro, 21.650.000.

As obras de arte, entre as quais abrange um tunel de 105 metros de comprimento, e as pontes sobre os rios Atibaia, Jaguari e Camanducaia, bem como as estações e vias permanentes, foram construídas com economia, sem deixar de perfeição.

A Companhia Mogiana desempenhou-se brilhantemente do compromisso assumido, graças aos esforços da sua ilustrada e zelosa directoria, e à inexpressível actividade do seu digno presidente dr. Antônio de Queiroz Telles, a quem o governo imperial merecidamente distinguiu no dia da inauguração da estrada, nomeando-o Comandador da Ordem de Christo. São também dignos de elogios, pelo porreto e importante serviços prestados, o distinto engenheiro chefe de, Joaquim Miguel R. Lisboa, e seus dignos auxiliares.

Por virtude da lei provincial n. 8 de 25 de Março do anno anterior, celebrou a Companhia Mogiana o contrato para o prolongamento da estrada até Cava-Branca, com garantia de juros sobre o capital máximo de 2.500.000.000.

Está terminadas os trabalhos de exploração para esse prolongamento.

O trânsito, a partir de Mogi-mirim em extensão de 12 quilometros, acompanha a parte a estrada geral de Cava-Branca, passando a 500 metros de Mogi-guaçu e a três leguas da S. João da Boa-Vista.

A disposição do terreno é mais vantajosa que a da zona da Companhia de Mogi-mirim.

Já se aprovou o projeto da 1^a secção, comprehendendo 32 quilometros, o qual subiu ao exame do engenheiro-fiscal e da 2^a e 3^a secções.

Foi também aprovada a chamada da capitais, na taxa de 168 por cento.

Assim como o engenheiro dr. Pinto Góes agradece o futuro do prolongamento da linha Mogiana:

"Esta estrada irá servir as localidades de S. João da Boa-Vista, E-púlio-Santo do Pinhal, S. Sebastião, Cacuaco, Cajuru, Ribeirão-Pinto, Batatais, S. Simão, Franca e todo a região abrangida do Rio-Pardo e sul de Minas."

Praticamente é facto que não se pôde contestar, que as estradas de ferro da Cava-Branca e Passassununga concorrem a prejudicar-se em parte.

Se por este facto, porém, uma delas vier a onerar-se por algum tempo, parece-nos que será a de Passassununga, que depois de estabelecida a linha de Mato-Grosso, estudada polo governo geral, ficará então reduzida a servir o município de Passassununga, parte do de Araras e do de S. Carlos do Pinhal, e Helenópolis do Descalvado, so passo que a de Cava-Branca servirá com futuros ramos quasi toda a zona limitada pela serra das Caldas, margem direita do Rio-Grande e margem direita de Mogi-guaçu.

... Este receio, porém, desaparecerá se o ponto de partida da estrada do Rio-Grande fosse mudado para Passassununga.

Não deixo, entretanto, de conhecer que a liberdade da zona que vai ser servida pelo ramal de Passassununga, é de real garantia aos capitais necessários à construção deste caminho de ferro.

COMPANHIA ITUANA

Desfavorável, mas não desanimadora, são as condições da Companhia Ituana.

Outra vez por certo a sua situação se suficiente experiência terá em suas direcções.

Os escravos com que luta a companhia não dependem em parte, mas outra parte ha de desaparecer.

A nova concorrência de duas estradas paralelas, na zona de cinco leguas para cada lado, ha de minar, especialmente se a directoria proceder com o indispensável uso de prudência, e por assim pensada recomendação afastar de suas estações os produtos que a elles devem contergir.

A estrada Ituana foi aberta ao trânsito em 19 de Abril de 1872, e só no reinicio de Janeiro a Janeiro de 1873 produziu a renda líquida de 5.745.170.

Em 31 de Junho ultimo pagou a província réis 422.000.000, das quais garantidas.

As suas dívidas líquidas as contas pelas respectivas comissões, que ficaram em 1.901.423.655 o capital que é de 1.000 reais garantidos pelo governo.

O serviço de caminhos de ferro tem sido feito regularmente, e o resultado da sua permanente é bom, de modo que permanece hoje marchar em treze com velocidade de 25,6 quilometros por hora.

O material rodante é deficiente, no passo que supre-embunda o do trânsito.

Em 21 de Outubro do anno passado foi inaugurado o trânsito no ramal do Capivari, que tem 45 quilometros e 50 metros.

Está em construção o ramal do Piracicaba, que mede 44 quilometros e 810 metros.

As obras do resto estão adiantadas, faltando apenas o nivelamento final para assentamentos de trilhos. Não me iludo com a companhia o conteúdo para o fornecimento de trilhos, de que necessaria.

Concluído o ramal do Piracicaba, e tomadas as providências tendentes a fazer convergir para os estâncias intermediárias os produtos dos estabelecimentos vizinhos, multiplicar-se-ão condições da companhia a podar a província ser aliviada do pagamento de juros.

Muitos dos inconvenientes que hoje embargam a companhia, e prejudicam os teócos, podem ter sido ultrapassados pelo engenheiro-fiscal, se a real também não faltasse, na experiência, o estudo e zelo pelo exacto cumprimento dos deveres.

Para avaliar-se como correu a realização da estrada, basta atender-se que faltam os regulamentos da polícia e dos empregados da linha, requisito de igualdade entre os funcionários, que perderam metade ou tres quartas partes das suas colheitas.

O serviço predito é calculado em cerca de 20.000 vezes duplo mezzo de labor. Felizmente em maior largura teve-se ainda tempo de replantar e de tornar a sombra, notando-se que nos lugares por onde passaram os passageiros a nova plantação visto com mão vigor e produtivo melhor.

ILHAS SANDWICH — Uma sociedade de história natural e de micrografia acaba de ser fundada em Honolulu, capital do archipelago Canário. É seu presidente o sr. Kekikan.

Arábia — Lá se no Popular de 3:

"Reisoto — O sr. Aurélio José da Nóbrega, lavrador e dono de grande propriedade, promoveu uma subscrição cujo produto será aplicado na compra de um relógio para a torre da igreja matriz desta cidade.

Reunidos votos para que não falleça tal idéia, obteve-se-lhe, bastante acolhida no entino dos homens culturados.

H. José dos Barreiros — O Barreirense do 30 do passado dia 28 a 29 do mês de Agosto, administrador das correrias para o possesso mundo porque o estatuto que condiz na maior parte aquela villa, trata o imóvel planta que está a seu cargo, não chegando as horas marcadas no Horário.

Silveiras — Temos a Aurora do 31 do passado, Túmulo a regular:

Em 22 desse mês, o sr. José Palmeiro Ferreira Romariz, mudou-se para um fortíssimo posto eleito, donde tanto apreciou a sua fama de matar saurus.

O resultado foi excelente. As grandes panelas contam muitas fêmeas mortas, todos envolvidos em uma espécie de mola, fazendo grandes baixas.

O fortíssimo idêo era pequeno, porém, bem por isso um dos maiores que apareceu vivo, estava todo exaurido.

Este facto foi presenciado pela comarca municipal, por algumas pessoas gratas e por nós, na verdadeira da qual o ouriço do sr. Romariz, o maior que já vimos, é de grande utilidade para a cultura da terra.

Em nosso humilde pensar, o mesmo sr. Romariz tem direito incontestável ao prémio facultado pela assembleia provincial do Rio de Janeiro e no privilégio que deve tirar do governo.

E' justo que aqueles que consagram suas vidas nas pesquisas de um grande bem para o povo, devem ser reconhecidos, e, nos termos que o sr. Romariz ha de ser honrado, embora seja humilde membro da comuna e não tenha esses fôrmas de fidalgia, que hebre imprensa nessas altas regiões do poder.

Sabemos mais, que em diversas fazendas do município de Vassouras, como nas das srs. barões de Carvalho, Maximiliano e Laurindo de Avelar e nas fazendas do sr. barão de Guaporé, nos Botos, o sr. Francisco Antônio da Silveira, em Barra-Minuta, o referido sr. Romariz obtém ótimos resultados. Quando aquelles novos fazendeiros sentem que tem invento de maior valia, é isto, sem dúvida de contumacia.

A humilde dedicação da Aurora, pais, chela do silêncio, da paciência no invento, palavras beneditivas que vêm trazer a honra do país.

Joaquim Ferreira Romariz faz-se credor da estima pública.

Havia falecido, vítima da mordedura de um cobra, o alferes José Maria Gondim Bueno, moço na flor dos anos, e geralmente estimado.

Pindamonhangaba — Do Pindamonhangaba de 8:

Hospital de Caridade — Concluída a nossa casa da caridade para prestar relevantíssimos serviços à probreza e à mendicância.

Socido uma das primeiras necessidades da nova cidade era instaurar, nela fixamente, venho o municipio dotado com um velho edifício portantamente modernizado, festejando regularmente sob a direcção capitular do sr. Francisco Romariz.

Como sabemos que o establecimento é visitado continuamente por muitas pessoas, o outro dia, reparei nos phisioterapeutes que ali vão exercer a sagrada callinga da cura, tomaram a maior de confortos regulamente os nomes dos visitantes.

E' praça de efeito, os jardins dão nome ao nome dos direcindos, que tom a honra do cumprimento das missas que visitam os pobres enfermos.

Estamos encantados com o andar, que aproveitaria mais sabor a nome dos apóstolos da caridade.

Durante a semana passada visitaram o hospital os srs. coronéis José Antônio Fernandes Villela e sua esposa, Padre Augusto Pottier do Campos, Domingos da Motta, Macêdo, José Vieira Nunes e sua esposa.

São incansáveis os esforços do dr. Francisco Romariz no tratamento das doenças e conservação do hospital num altura que faz honor a si, &c.

Banastro Inacessível — Do Banastro Inacessível de 8:

Centro de Beneficência — Concluída a nossa casa da caridade para prestar relevantíssimos serviços à probreza e à mendicância.

Socido uma das primeiras necessidades da nova cidade era instaurar, nela fixamente, venho o municipio dotado com um velho edifício portantamente modernizado, festejando regularmente sob a direcção capitular do sr. Francisco Romariz.

Alguns dias a quando avistaram o wagon, saltaram para prova, fez choque, mas era tarde, ressaltando que havia ido a ferro de batata, e que o homem que dirigiu o wagon era o capitão da cavalaria.

Mengoa honra — Dr. Quirino Telles, J. Corrêa de Melo, Antônio Pompeu de Camargo e Francisco Pompeu de Amaral, &c.

Também festejaram o Constitucional e o Diário das Notícias são paramento locais.

Cidade da Constituição — Da Gaceta do 10:

Polícia MUNICIPAL — Na lista das exposições que foram promovidas polo júri geral do qual fizeram da Exposição Nacional, encontraram, além das srs. Bernardo & Irmãos e outras muitas pessoas, pertencentes a este município:

Medalha de mérito — Barão da Atahala.

Mengoa honra — Dr. Quirino Telles, J. Corrêa de Melo, Antônio Pompeu de Camargo e Francisco Pompeu de Amaral, &c.

Também festejaram o Constitucional e o Diário das Notícias são paramento locais.

Cidade da Constituição — Lá se no Piracicaba de 3:

Polícia MUNICIPAL — Estão a do autoridades policiais, apresentam-se o delegado, que ainda para maior transtorno, acha-se indecente, sem ter a quem possa mandar a carta.

Dois suplementos nomeados nenhum quis tomar posse do cargo. O cidadão nomeado para subdelegado também expõe-se do encargo.

Estamos bem animados!

Visita Pastoral — Segundo comunicado recebido, anuncia-se a visita pastoral do exm. sr. bispo do S. Paulo.

Vou chegar a essa cidade, pelo meio da maioria.

As que nos dizem, aprovam-se as festas para a recepção de um tão digno hospede.

Mogy-mirim — O Mogy-mirim de 7 do corrente dia trouxe notícias de interesse para os nossos leitores.

Em artigo da redação publica a representação que tem de ser dirigida ao sr. presidente da província, pedindo a intenção do mesmo para que a Companhia Inglesa demore a partida do trem de passageiros por duas horas, afim de podermos aquelle alcançar no mesmo dia o trem de Santos.

Guanalinguetá — Temos o Sesclo de 3 deste mês, e o da tiragem a seguir:

Missão Pastoral — A exortação do sr. capitão Antônio Ferreira da Costa, chefe do párroco liberal em missão de Barreiros, tinha de efectuar-se no dia 15 do presente mês, que fez reunião política, com o fim de deliberarem sobre a constituição que devem tomar no interior da missão.

Algoz — A primeira e

humor antecedente, estiveram sempre repletos de humor, que ia prudoso andar o dia que desportava esportes para o hospitalito povo paulistano.

Nossa agradável e laboriosa villa, tornou todos recobridos com entusiasmo expansivo e com hospitalidade cavalheiresca.

Em casa do sr. capitão Henrique Justa, serviu-se um profuso banquete, em que tomaram parte os poucos graduados desta capital e da Pacatuba. Memorando uns dos grandes dias da noite paulista, o sustituto paulistano, que não possa, não nos impede de lhevar um voto de gratidão ao povo pacatubano e ao generoso capitão, o sr. Henrique Justa.

O encontro foi feito com a maior regularidade possível. Nossa moema dia inaugurou-se a linha telegráfica da linha capital a Pacatuba e Maranguape, facto que importa um grande acontecimento para o Coaré I.

Boletim de variólosos	
de variólos no lazareto:	
Dia 7:	4 doentes
Entrou:	1
Existem:	5
Dia 8:	6 doentes
Entrou:	1
Existem:	6

Obituário — Foram sepultados no cemitério municipal, no dia 7 do corrente, os seguintes cadáveres:

Feliciano Alves dos Santos, 80 anos, solteiro, falecido no hospital da Santa Casa da Misericórdia; tuberculoso pulmonar.

José Rodrigues Prado, 45 anos, natural de Arara, falecido na enfermaria da caxada; cancro.

No dia 8:

Olympia da Conceição Chaves do Canto 27 anos, casada; pneumonia.

Catharina Bahia, 60 anos, falecida no hospital do Albergue; epilepsia.

Cypriano Francisco do Nascimento, preto liberto, 60 anos, cloro; varíola.

Izabel, 3 meses, filha de José Francisco Rosa da Oliveira; infarto.

Joséquin, 3 anos, filho de Benedicta Maria da Penha; varíola.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo — A comissão que deve funcionar nos gels primários nasce contados do 10 de Outubro e a quem poderão os liberais da capital e os intelectos dirigir as suas reclamações, compõem os seguintes membros:

Dr. Leônidas de Carvalho.

Dr. Antônio Carlos Ribeiro da Andrade Machado e Silva.

Coronel Raphael Tobias do Barroso.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Consultor Martin Francisco Ribeiro da Andrade.

Doutor-mor Bernardo Givão.

Consultor Olegário Horácio do Aquino e Castro.

Dr. João do Paiva Souza.

Consultor José Bonifácio de Andrade e Silva.

Partida e chegada dos correios — A administração expôs ontem, hoje, 10 de Fevereiro para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Moçambique, São Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sorapuhy, Iapuipinga, Paranaapanema, Paxton, Apiaí, Caeté, Laranjeiras, São João Batista do Rio Verde, Cutia, Paranaíba, Arara, Biritiba, Bauru, Caçapava, Lourinhã, Capitão-Mor, Guaratinguetá, Jaraguá, Irapuã, Ibiúna, Piedade, Taboão, São Miguel, São José dos Campos, Silvânia, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Pequeta, Queluz, Pinhalzinho, Limões, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Presidente Prudente, Douradina, Biritiba, de Jundiaí.

— Recibo das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Moçambique, São Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sorapuhy, Iapuipinga, Paranaapanema, Paxton, Apiaí, Caeté, Laranjeiras, São João Batista do Rio Verde, Cutia, Paranaíba, Arara, Biritiba, Bauru, Caçapava, Lourinhã, Capitão-Mor, Guaratinguetá, Jaraguá, Irapuã, Ibiúna, Piedade, Taboão, São Miguel, São José dos Campos, Silvânia, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Pequeta, Queluz, Pinhalzinho, Limões, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Presidente Prudente, Douradina, Biritiba, de Jundiaí.

— Recibo das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Moçambique, São Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cutia, Paranaíba.

Encerra-se a mala ordinária para o dia.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos ocorridos:

Dia 8:

Foram resenhados à caxada:

Por ordem do dr. chefe da polícia, Benedicto, escrivão do Antônio de Abreu Sampaio, morador em São Caetano do Pintal, por fugo.

Foram transferidos da caxada para a correção, por ordem do dr. juiz de direito do 2º distrito criminal, os drs. Antônio Carnaval Pinto, Antônio José de Melo, Benedito Ribeiro Pinto, Bento José Viana, Claro Fernandes, João Baptista dos Santos, José Antônio da Fonseca, José Antônio, Sebastião Viana da Silva, José Benício da Camargo, José Maria Guedes, José Ribeiro da Fontes e Sebastião Lázaro Soares, por ordem do dr. chefe da polícia, os escrivões João Baptista e Thomas, e, por ordem do conselheiro delegado de polícia Eliodo da Silva Catão.

SEÇÃO PARTICULAR

Escola Normal

Aguardava o relatório do sr. presidente da província à assembleia para, na parte da instrução pública, iluminar a tarefa com que o sr. ex. leitora fundamental e sua decisão sobre a retroatividade da lei n. 8 de 6 de Julho do ano passado por mim contestada. E também para expor a tarefa eu posso a primeira impressão do facto, obtendo assim o suporte merecimento apontado ac. que eu ainda considero fiel cumprimento de um dever.

E, pôr, o que antes de tudo afirmo é que a minha transcrição do ex. de professor da Escola Normal é: «I) a mesma, assim tal, creve desapontamento constante; é uma libertação de mim estar que ali estou, um alívio, o único possível, do fredo que já me provocava tanto quanto se refere à essa missão iniciática».

Se não pedi demissão, como parece de direito ter feito, foi porque prezava-se logo a maior pertença de direitos e de privacidade, que esse minhas circunstâncias pareciam não me ter deixado abandonar, recendo a discussão e resignando o cargo; é o caso da lei provincial n. 8 de 6 de Julho de 1870, que entre

450 páginas de regulamentos contém o seguinte: «Art. 5.º Os professores do nomeado do governo geral d. e com lucrativos para o professorado do nomeado provincial».

Commentando pertinenteamente os actos oficiais desse quadro, afim do que o público tem o seu Juiz para qual appelo em ultima instância; e deixa o que pode vir de mais longo narrando os episódios dessa curiosa história. Assim, encerramento à maior parte do regulamento, datado de outubro — o desregulado do inspector geral para comigo desde a data dos regulamentos da escola e da unidade obrigatória, de que o público tem tão pouco conhecimento...».

II) eventualmente augmentar o ofício; no ofício é mais direito de deixa o também segredo e imprudente.

Em que pese ao sr. Inspector geral da instrução pública, aqui declaro que o sr. todo deixado de deixa o seu cargo durante dias, voltando entretanto a justificá-lo comodamente, no saber que eu estava procedendo as matrículas, na forma do regulamento, dentro do recto da secretaria e lá se apresentou às duas horas da tarde para ordenar que ninguém tirasse os empregados entrarem das grades da sala para dentro, o que se pôs-se logo da reposta, no corredor contíguo, uma mesa com livros de matrículas, para a continuação desse expediente.

Introduziu nela seguidamente o que necessitava em matrícula, representado ao Inspector geral, a necessidade da observância do disposto no art. 7.º do regulamento do 6 de Maio de 1871, o qual, atendendo ao descredo do autor das matrículas e à dignidade dos professores que as presidem, ordena que sejam feitas no próprio secretaria. Não pôsste isto de imediato do seu Juiz, porque, na forma do regulamento, dentro do recto da secretaria e lá se apresentou às duas horas da tarde para ordenar que ninguém tirasse os empregados entrarem das grades da sala para dentro, o que se pôs-se logo da reposta.

Com a resposta dizendo-me que aquilo não era corredor, nem paço, nem lugar indecoroso, voltei também a intingir para declarar, à vista do art. 5.º da lei citada do 6 de Julho, se queria ou optar pelo império prudencial.

Recordei-me todos do que, respondendo, pude, na extremitade de um ofício, alli-gar em contradição da incompatibilidade entre os meus empregos, o acerto da não retroatividade da mesma lei.

Perguntei-lhe ao sr. Inspector como explicava aquela acto seu discurso artigo citado do regulamento de que o dia que a lei citada do 6 de Julho é rigorosa como é este dia?

Quem o autorizou a alterar a norma comum da nossas agências? Podia elle mudar, substituir por outro aquello prego-o art. 7.º? Daem elle que nova queira de sua dignidade! Eu não tinha passado ali para a matrícula. Era, como têm prova elle, apenas que esta tabela é antiga e porque quanto ao mais, já no anno passado pôsste elle aquelas matrículas e fizeram-lhe salas de sua repartição. Quem tem tais aposturas bem pode, com queira de sua dignidade, denunciar-as em algumas horas ou vestibulo.

E procura elle, ou que no sentido, justificá-lo, ou autoriza-me em toda responsabilidade nessa execução da lei do modo pelo qual foi feita; mas basta oportuna, para todos reconhecerem que, não que o quisesse, o sr. Juiz capaz de fustigar tanto nos desordens do actual presidente de S. Paulo.

A responsabilidade do sr. inspector geral para qualquer limitação às nossas relações diretas e individuais no expediente de escravo.

Estou plenamente convicto da que minha execução, mesmo a execução dessa lei hoje, é auto-exclusiva do sr. presidente da província. O que queria, reflecta o que encontrou foi a razão, a única devida de não se exceptuar da lei, seja meses depois de sua promulgada, o agora que a assembleia se la reuniu, e podia no amanhecer de dia atingir-lhe continuamente todos os empregados que obtemparam a prompta realização da medida salvadora da instrução pública nostra primitiva.

Porque julguei prudente respeitar o relatório que todo explique a satisfação, quanto à segunda parte do meu albergue, visto que sobre a primeira, isto é, a incompatibilidade, não existia, não existia ella. Mas esta paga oficial exerceu oposta o auto-recusando-se por fundamento a lei que questiono! Nada que nos mandava quanto ao modo de pôr em dia a retroatividade das leis!

Do mês que, deixando-nos um pleno liberdade de pensamento, com a ação da sua autoridade, procure indicar o qual é de todos os argumentos.

Destingue-se: a autoridade oficial é uma força que no interior dos principais pôde pôr tanto de sua intensidade e coragem.

Assim, para neocentenciarmos as provas que adduzemos em confirmar o nosso thesis, — que só questa da não retroatividade das leis não admitemos a diferença que se faz de matéria civil, o simplificado administrativa.

Porquanto o processo constitucional é absoluto e genérico e uma prova constante e bem confirmado.

E' idêntica trivial da constatação que em face da adimplência o interesse público prevalece ao interesse particular, mas não o ponto em que encontra um direito, juro que outubro respeita-lhe a existência, ou indenização, de quaisquer modo, se o direito.

Assim, dando a data da Constituição do Império, quando o interesse público é alto, não só suprimindo certas instituições instituídas pelas circunstâncias, nem que o interesse dos empregados possa interpor-se; mas salvando os seus direitos apontando-os ou adicionando os a outras repartições de serviço público.

E' assim que ainda ho pouco, extinguindo-o a reparação das feridas públicas nessa província, foi o secretário ou oficial dessa addido à secretaria do governo, onde percebeu o seu ordenado antiguo, isto é, que por merecimento fosse incluído no quadro destas últimas repartições. A assembleia provincial, suprimindo as antigas caixas de Letram, mandou que os respectivos professores escolham os cadeiras de primeiras letras onde prelevessem o tempo para sua jubilação. Egal legislação resguarda os direitos adquiridos pelos professores de primeiras letras cujas caixas não suprimidas.

E teria a assembleia provincial outra intenção quando resolvera submeter à sanção esta lei n. 8 do anno passado? Não é evidente que, à vista dessa prática uniforme, sua intenção era apagar os direitos futuros de professores da faculdade no magistério provincial?

Disse-se-lhe que não, porque elle quis mesmo expelir de E. C. I. a Normal; mas eu respondo com sincera indignação tão severa quanto é dignidade do corpo legislativo de minha província. Por mais exageradas que fossem essas memórias na inímida que devide os partidos políticos, e todos profunda orgulhosamente barreira à perseguição de um só homem, de um cidadão honesto!...

Finalmente, concluindo, insistirei neste argumento já exposto.

Ao professor n. 8 de 6 de Julho sorpreendi-me-me a extensão de meu cargo de professor da Escola Normal.

Naquele dia, o professor n. 8 de 6 de Julho de 1870, que entre

450 páginas de regulamentos contém o seguinte:

«Art. 5.º Os professores do nomeado do governo geral d. e com lucrativos para o professorado do nomeado provincial».

Commentando pertinenteamente os actos oficiais desse quadro, afim do que o público tem o seu Juiz para qual appelo em ultima instância; e deixa o que pode vir de mais longo narrando os episódios dessa curiosa história. Assim, encerramento à maior parte do regulamento, datado de outubro — o desregulado do inspector geral para comigo desde a data dos regulamentos da escola e da unidade obrigatória, de que o público tem tão pouco conhecimento...».

II) eventualmente augmentar o ofício; no ofício é mais direito de deixa o também segredo e imprudente.

Em que pese ao sr. Inspector geral da instrução pública, aqui declaro que o sr. todo deixado de deixa o seu cargo durante dias, voltando entretanto a justificá-lo comodamente, no saber que eu estava procedendo as matrículas, na forma do regulamento, dentro do recto da secretaria e lá se apresentou às duas horas da tarde para ordenar que ninguém tirasse os empregados entrarem das grades da sala para dentro, o que se pôs-se logo da reposta.

Na vida ensinada que é todas causou a execução sofrida desta lei, a vida do que tenho expandido, pratico que o Juiz do povo é muito favorável; com o que todo conseguido tudo que nesta emergência deixa.

III) eventualmente aumentar o ofício; no ofício é mais direito de deixa o também segredo e imprudente.

Em que pese ao sr. Inspector geral da instrução pública, aqui declaro que o sr. todo deixado de deixa o seu cargo durante dias, voltando entretanto a justificá-lo comodamente, no saber que eu estava procedendo as matrículas, na forma do regulamento, dentro do recto da secretaria e lá se apresentou às duas horas da tarde para ordenar que ninguém tirasse os empregados entrarem das grades da sala para dentro, o que se pôs-se logo da reposta.

Na vida ensinada que é todas causou a execução sofrida desta lei, a vida do que tenho expandido, pratico que o Juiz do povo é muito favorável; com o que todo conseguido tudo que nesta emergência deixa.

IV) eventualmente aumentar o ofício; no ofício é mais direito de deixa o também segredo e imprudente.

Em que pese ao sr. Inspector geral da instrução pública, aqui declaro que o sr. todo deixado de deixa o seu cargo durante dias, voltando entretanto a justificá-lo comodamente, no saber que eu estava procedendo as matrículas, na forma do regulamento, dentro do recto da secretaria e lá se apresentou às duas horas da tarde para ordenar que ninguém tirasse os empregados entrarem das grades da sala para dentro, o que se pôs-se logo da reposta.

Na vida ensinada que é todas causou a execução sofrida desta lei, a vida do que tenho expandido, pratico que o Juiz do povo é muito favorável; com o que todo conseguido tudo que nesta emergência deixa.

V) eventualmente aumentar o ofício; no ofício é mais direito de deixa o também segredo e imprudente.

Em que pese ao sr. Inspector geral da instrução pública, aqui declaro que o sr. todo deixado de deixa o seu cargo durante dias, voltando entretanto a justificá-lo comodamente, no saber que eu estava procedendo as matrículas, na forma do regulamento, dentro do recto da secretaria e lá se apresentou às duas horas da tarde para ordenar que ninguém tirasse os empregados entrarem das grades da sala para dentro, o que se pôs-se logo da reposta.

Na vida ensinada que é todas causou a execução sofrida desta lei, a vida do que tenho expandido, pratico que o Juiz do povo é muito favorável; com o que todo conseguido tudo que nesta emergência deixa.

VI) eventualmente aumentar o ofício; no ofício é mais direito de deixa o também segredo e imprudente.

Em que pese ao sr. Inspector geral da instrução pública, aqui declaro que o sr. todo deixado de

Leilão importante

JOÃO PINTO PEREIRA fará leilão sábado 12 do corrente às 11 horas do dia em sua agência situada à rua do Comércio n.º 8, da seguinte:

Um rico variado sortimento de fazendas e armarinhos, muitíssimos artigos de louças finas, tornos de bandeiolas aves superiores, utensílios para refinação de açucar, constando do seguinte: uma caldeira de cobre, de apurar, com 50 e 1/4 libras, uma dita de dito com 37 1/2 libras para bater, um tacho de cobre com 31 libras, 3 ditas de dito com 29 e 1/2 libras cada uma para bater, 4 pregas de ferro, para fornalha, uma balança de peso grande com correntes, um torno de pesos com 4 1/2 arrobas, um torno de pesos novos e m 75 kilos, um fogão econômico, de ferro em bono estado, uma bonita cama de jacarandá, gasto antigo, uma flauta medieva e apparelhada de prata, com 18 chaves, uma cobra com crista, que dá muito bonito bafe, um selim para montaria de senhora, um risco e variado sortimento de mobiliárias, constando de camas francesas, cadeiras austriacas, mesas, marquizes, camas para eranças, uma bonita mobília austriaca com encosto, couro da Russia propriamente para escriptorio, um risco guarda-vestidos de desarranjo com entalhes, um bonito guarda-louças de dois corpos, 25 caixas de vinho Bordeaux, dois viveiros de conchos, sendo um com um casal e mais canários cantadores com gaiola, e muitos outros artigos que seria longo mencionar. Tudo será vendido sem direito a reclamação alguma, depois de pagar o martelo. Pagamento em ação da entrega.

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão : Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.

» » pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.

» » e mão : Taylor e Saxonia.

Preços baratíssimos !

Machinas de mão :

22\$000 até 50\$00 rs.

» » » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.

» » pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte !

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA DE S. BENTO N.º 56

Vende-se igualmente todos os acessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

22

56 Rua de S. Bento 56

COLLEGIO MINERVA

A directora deste estabelecimento participa aos senhores pais de família que mudou a sua residencia para a espaçosa chacara da

Rua da Glória N.º 39

onde continua a receber alumnas como pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Também aceita meninos menores de nove annos, porém como externos, e tem para elles uma sala particular, bem como uma professora.

Os preços são os seguintes :

Pensionistas	30\$000	Piano e canto (em classe)	8\$000
Meio-pensionistas	15\$000	Piano só	5\$000
Externas	5\$000	Licções particulares de piano ou canto, cada lição (de uma hora)	1\$000

A directora incumbe-se de mandar lavar, engommar e concertar a roupa com ajuste especial.

As classes de inglez, alemão, desenho, e dansa, são pagas separadamente.

6-5

Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparáveis pilulas que tantos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia de varíola, como em outras muitas molestias tanto cronicas como agudas, encontram-se sempre à venda no escriptorio do « Correio Paulistano ».

Rua da Imperatriz, 21.



Companhia Paulista

Fornecimento de dormentes

A directora desti Companhia precisa contratar o fornecimento de dormentes para o ramal de Mogi-Guassú, na linha ferro de Campinas ao Rio-Claro.

Convida por tanto concorrentes a esse fornecimento, os quais deverão dirigir suas propostas a este escriptorio, em todos os dias úteis de 10 horas de manhã às 3 da tarde, até a data de 25 do corrente mês.

Neste escriptorio serão fornecidos todos os esclarecimentos, como dimensões e forma das dormentes, qualidade das madeiras, lugares da entrega, verificações e recepção, prazos de fornecimento, fiança ou depósito de garantia, pagamentos etc. etc.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876.

F. M. de Almeida
serido de secretario 5-2

Propagadora da Instrução popular

Acham-se abertas desde o dia 7 do corrente as matrículas das aulas primarias que funcionam já e do segundo modo : à tarde, (para os menores) das 5 e meia à 7, e das 7 à 9 e dos adultos.

S. Paulo 8 de Fevereiro de 1876.

J. L. GARRAUX.

30-15

Estrelas Errantes

A 2.ª edição deste livro de crônicas por F. Quirino dos Santos, acompanhado do juiz critico da imprensa portuguesa e brasileira sobre a 1.ª edição, rende-se nesta tipografia a 3000 rs. o exemplar.

do « Correio Paulistano »

6-6

tip. do « Correio Paulistano »